

# 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

---

RESUMO

Ressalta o despreparo dos magistrados para a função administrativa, o que gera problemas como o desgaste da imagem e a falta de credibilidade do Poder Judiciário.

Nesse sentido, explicita que o juiz ou o tribunal não são atingidos individualmente, mas a Instituição como um todo.

Congratula o Centro de Estudos Judiciários por suas realizações no sentido de aperfeiçoar a Justiça Federal e agradece ao Ministro Milton Luiz Pereira por sua dedicação, bem como à Associação dos Juizes Federais – Ajufe.

Acredita que o Judiciário ganhará maior respeitabilidade junto à sociedade brasileira. Por fim, deseja sucesso ao evento.

PALAVRAS-CHAVE

Administração; Justiça; Centro de Estudos Judiciários – CEJ; Associação dos Juizes Federais – Ajufe.

---

**E**is a segunda edição do encontro sobre Administração da Justiça. Tenho repetido que o Poder Judiciário brasileiro, entre outros problemas, ressen-te-se de uma melhor gestão administrativa. Creio que isso se deva, basicamente, à circunstância de que nós, juizes – não importa se em 1º grau de jurisdição, se nos tribunais de apelação, se nos tribunais superiores –, não nos preparamos para a atividade administrativa e, de repente, vemo-nos diretores de foro ou presidentes de tribunais, sendo que os nossos conhecimentos na área são rudimentares. Tal questão sempre me preocupou, porque, em função dela, enfrentamos uma série de problemas. Um deles que me parece grave sobreleva: a imagem e a credibilidade do próprio Poder acaba ficando arranhada. Por essa falta de preparo, algumas situações acontecem à nossa revelia, e todo o Poder acaba ficando desgastado.

Não há possibilidade de um juiz ou de um tribunal serem atacados individualmente. Tudo o que acontece no Judiciário, na verdade, atinge toda a Instituição. É preciso compreender que nada é localizado, pois a Nação

tem a percepção do Judiciário como um todo.

O Conselho da Justiça Federal preocupa-se com o tema e já realizou o primeiro congresso para discuti-lo. Como houve uma repercussão favorável, o Centro de Estudos planejou esta segunda edição.

Congratulo-me, pois, com a direção do Centro de Estudos Judiciários não só por este evento – o qual, pelo que já expus, reputo de magna importância –, mas por tudo o que vem realizando em termos de aperfeiçoamento do Poder Judiciário.

Acredito que o Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal seja o mais importante centro de debates, discussões e idéias que visam ao aprimoramento do Judiciário Federal.

Nesse esforço do Conselho da Justiça Federal, em especial de seu Centro de Estudos, deixo remarcada a atuação do Ministro Milton Luiz Pereira, um magistrado exemplar. Certamente, os elogios que aqui fizesse não seriam suficientes para mostrar a todos os méritos e as virtudes desse exemplo de homem público.

O Ministro Milton Luiz Pereira assumiu a direção do Centro de Estudos Judiciários e, imediatamente, mostrou a que veio, ou seja, empenhou-se, dedicou-se e deu continuidade àquilo que se vinha realizando.

Agradeço ao coordenador científico deste Congresso, que vem cooperando conosco há muito tempo, o Juiz Vladimir Passos de Freitas.

Agradeço também à Associação dos Juizes Federais – Ajufe – hoje integrada ao Conselho da Justiça Federal, pois o Presidente da Ajufe tem assento no Conselho da Justiça Federal em função de uma resolução deste Órgão, formando, assim, uma parceria. Temos de, evidentemente, saber separar a Instituição da Associação. Há interesses que, em determinado momento, podem ser colidentes, mas, na verdade, temos pontos convergentes e, sobretudo, temos a consciência de que o Conselho da Justiça Federal e o seu Centro de Estudos Judiciários são órgãos importantíssimos na manutenção da tão necessária unidade da Justiça Federal. Assim, lutamos cada vez mais para fazer com que esses órgãos sejam respeitados pelos juizes. Não há uma

---

\* Conferência proferida no 2º Congresso Brasileiro de Administração da Justiça. Sem revisão do autor.

imposição, mas uma participação. Somos parceiros em tudo o que realizamos.

Espero que este Congresso, à semelhança do que aconteceu com o primeiro, revista-se de pleno êxito e que daqui possam sair sugestões importantes para a Justiça Federal e para a própria Justiça brasileira.

Acredito que possamos, em curto espaço de tempo, fazer com que o Judiciário assuma uma outra feição e ganhe ainda mais respeitabilidade aos olhos da Nação.

Desejo a todos o mais amplo sucesso. Caminho para o final do mandato, mas o fundamental é que tenhamos a noção da continuidade, e é nisso que apostamos.

Agradeço a todos por abrihantarem este evento. Como o Ministro Milton Luiz Pereira está à frente deste encontro, teremos êxito assegurado.

#### ABSTRACT

The author points out the magistrates' disqualification to the administrative function, which brings problems as the depreciation of the image and the lack of credibility of the Judiciary Power.

In this sense, he states that not only the judge or the court are affected individually, but the Institution as a whole.

He congratulates the Judiciary Study Center for its accomplishments, aiming to improve the Federal Justice. He also thanks Minister Milton Luis Pereira for his dedication and the Federal Judge Association – "Ajufe".

He believes that the Brazilian society will show more respect for the Judiciary Power. At the end, he wishes success for the event.

KEYWORDS – Administration; Justice; Judiciary Study Center – "CEJ"; Federal Judge Association – "Ajufe".

Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite era Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal à época do evento. Atualmente é Ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça.